

ASSIGNATURA

SEM PÓRTA

Anno..... 12\$000.

Semestre.... 6\$000

O COMMERCI

Redactor-chefe Dr. Ismael Ulysses

Director proprietario Saul Ulysses

ANNO--1

E. de Santa Catharina, Laguna, 5 de Abril de 1903

NUMERO--1

EXPEDIENTE

Pedimos ás pessoas que
não quizerem tomar as-
signatura d' *O Commercio* o obsequio de devol-
verem o primeiro nume-
ro.

O Commercio publica-
se aos domingos.

Não se restitue os origi-
nares, mesmo os que não
forem publicados.

Os artigos da secção II-
vre devem vir competen-
te e legalmente assina-
dos.

O COMMERCI

No lento e constante desenvolvi-
mento das sociedades em
que a civilização se vai fazendo sentir,
a evolução social se
dá sob o império das forças a
que preside a intelligencia.

E à medida que uma locali-
dade se vai apparelhando para usufruir os proveitos do
progresso que opulentas as ci-
dades adiantadas, novas forças
vão surgindo para incitamen-
to da propagação das idéias que
brotam das mentalidades em
acção.

Esses elementos de vida a
convergem para o congraça-
mento dos factores de que se
origina a orientação do espirito
publico no sentido de serem
abraçados os principios compa-
tíveis com os phenomenos
sociaes que se vão desdobrando e
revelando o grão de eleva-
ção que vai sendo attingido.

Dahi decorre a necessidade de
ampliar-se a arena da pu-
blicidade, por ser a que mais
se compadece com o alargamento
das relações impres-
cindíveis á vida social, por
ser a arena em que se con-
substânia a comunicação
das idéas e expansão dos senti-
mentos inherentes á conviven-
cia productiva de socialidade.

A imprensa tem de facto
estendido a sua beneficia influ-
ência a tudo o que redunda em
proveito á vida prática. Des-
de a divulgação das grandes
pesquisas da sciencia até a

exploração dos maiores elementos
reconhecimentos, a imprensa
não poupa fadigas para infil-
trar-as nas camadas sociaes,
vulganisando assim as produc-
ções de cerebrações de escol-

Graças ao jornal o espirito
publico colhe ensinamentos
uteis, científicos e encaminhamento
dos negocios que
lhe dizem respeito e habilita-
se a divisar o grão de pros-
peridade a que attingem as
collectividades que povoam a
terra.

A convicção de trazermos
algum concurso ao desenvolvi-
mento que se vai operando
gradativamente em nosso me-
dio social, fez nascer a resolu-
ção de fundarmos um peri-
odico de molde moderno, vaso-
do no conhecimento da im-
prensa de vulganação do que
é de utilidade.

Parece-nos de alguma efica-
cia para os fóros de cidade
que a Laguna ambiciona sem-
pre, dar à publicidade um re-
positorio de informações con-
cernente ao que possa de-
qualquer modo ser de interesse
geral.

Até o presente o jornalismo,
entre nós, tem apresentado
uma feição exclusivista, subor-
dinando-se a uma determinada
orientação, ora política, ora a
literaria, ora puramente noticio-
sa.

Espiritos lucidos, estimula-
dos por sincera afecção ás li-
des da imprensa, entre nós
mourejam com afan em jornais
de capacidade material des-
proporcionada á envergadura e
á intenção que os caracteriza-
sam. Quanto melhor fôra
dilatarem a esfera de acção
em que prodigalizam intelli-
gentes esforços!

Embora despídos das scin-
tilantes roupagens que distin-
guem os nossos sympathicos
collegas, aventuramo-nos a
que se vê sem outra ambição
qual a de incorporar a nossa
afontesa, quicá esphemera,
á compostura moral que man-
tem os nossos companheiros
de lides.

Apesar do receio que a nos-
sua incompetencia explica, es-
peramos colher na dedicação
porfiada recursos para prose-
guir na jornada que é encetá-
mos.

Não desconhecendo a grande
operação de esforços a desenvol-
ver para bem attingirmos ao
cumprimento da missão que
nos impomos, procuraremos
organizar tudo o que for de
conveniência saber-se, quer
nos dominios da administra-
ção, quer nas agitações da
convivencia social e quer nos
meandros dos conhecimentos
humanos dia a dia iucrémenta-
dos com os productos das
investigações do talento ou do
engenho.

Apras-nos declarar que o
circulo traçado á nossa norma
de proceder não cumporará a
preocupação de perver si-
dades ou de interesses subal-
ternos.

O caminho a seguir, e m
cumprimento do nosso dever,
será trilhado sem ligações de
ordem política, sem compromis-
sos de ordem particular e
sem dependencia de qualquer
especie.

Esta isenção de encargos
para com as conveniências e
sugestões de partido, consti-
tue firme propósito nosso na
manutenção de inteira neutralidade nas questões parti-
darias. Entretanto não nos
julgamos por isso inhibidos de
entrar nas apreciações que e
entendermos proveitosas á col-
lectividade, o que faremos com
espirito desprevenido e de
animo desinteressado nas con-
tendas.

Faz parte do nosso pro-
gramma evitar as discussões
alheias ás conveniências pu-
blicas. Outrosim cum pre-
aviso que o *Commercio* dará
guarda aos clamores justifi-
cados, visando assim pôr ob-
jeções ás injustiças por ventura
cometidas.

E' um dever de reciprocida-

de zelar pelo interesse geral,
advogando a causa da opinião
publica, de onde advirá a es-
tabilidade e a força da folha
que hoje aparece.

Carecendo o desenvolvimento
local do apoio de todas as de-
dicaciones e de todas as activida-
des, nenhum concurso é inutil.

Esse intuito de cooperação
nos anima a pedir a collabora-
ção das intelligencias e uja
expansão, encontrando em
nossas columnas hospitalida-
de condigna, trazendo assim
elementos de vida ao periodico
que se apresente a sem outro
fíto que o de orientar a opinião
publica de modo a auxiliar,
embora parcamente, o desenvolvi-
mento do torrão que vai
nascer o *Commercio*.

NOTICIARIO

Na Policia

A autoridade policial queixou-
se Thomaz de tal morador na
Carnicha, contra João Baptista
do Carmo, dizendo ter este fe-
rido-o com um remo pelo fútil
motivo de ter se servido de
uma pequena porção de pery
pertencente á João Baptista.

Thomaz apresenta ferimen-
to na cabeça.

A autoridade abriu inqué-
rito.

O ACRE

Até a saída dos últimos jornaes do
Rio ainda não estava definitivamente
terminada a questão do Acre.

A 20 do mês de Março passado chega-
ram á Manaus o cruzador Floriano e a
torpedeira Gustavo Sampaio.

O Tupy ainda não chega a aquelle
porto.

Oxalá que o termo d'esta quesão não
seja pela força armada.

Revolução no Uruguay

As ultimas notícias do Urugay, com-
firmam a iminencia de uma revolu-
ção n'aquele Estado.

Apparicio Saravia e outros chefes do
interior, preparam-se para a revolta.

Constava em Montevideo que o pres-
idente Ordóñez pediu a intervenção do
governo do Brasil, no sentido de evitar
que os revolucionários fujam para o
Rio Grande do Sul.

O COMMERÇIO

200\$ 50\$ 6^a
20\$000 7^a
(O desconto é aumentado de 50% até completa desvalorização)

NÃO TEM MAIS VALOR AS NOTAS DE 100\$000 da 5^a e 6^a estampa

Foi concedido o prazo de um ano para os Estados e de seis meses para a Capital Federal para a substituição das moedas de níquel.

ERRATA

Por um destes cochilos bem naturais esquecemos no artigo programmo algumas incorreções que nos precipitámos a corrigir.

Assim na 3a. coluna salin percorrida por personalidades e na 4a. se na diligências cuja expansão, etc. leiam as diligências que evitam de expansão,

Além destas encontram-se outras como sincera afecção, cultivando, conservando (com e cedilhado), cuja correção confiamos à perspicácia do leitor.

Apresentação

N'estes versinhos insulsos m'inspira a muse... e escore Esta divisa sublime Ridendo castigat more

CALVO

SECÇÃO LIVRE

Novo Lloyd

Avassalada inteiramente pela baixa de cotação nos gêneros de exportação, dirigi o commercio d'esta cidade, ao Exmo. ministro da Industria e Viação, um appello, no sentido de serem baixados os fretes d'aquelles gêneros.

E como a Directoria sempre sollicita em attender aos interesses do commercio, tivesse, imediatamente, resolvido de modo assaz favorável a referida sollicitação, era de esperar-se que o vapor do LLOYD conservasse, agora mais do que nunca, os seus portões abarrotados.

Isto, deixando mesmo de parte a grande vantagem que obtiveram os Sr. exportadores, seria simplesmente o que se diz:—amor com amor se paga.

Infelismente, ao termos de registar, jubilosos, a redução que o LLOYD impôz às suas tarifas, pezo-nos muito que o commercio da Laguna, ao que somos informados, continua a nutrir uma injusta preferencia contra aquella companhia que, afinal, não tem tantos pecados assim...

Decorre essa a prevenção, ou assim pretende ser explicado, do facto de se demora demasiadamente as cargas no porto de Florianópolis, não tendo por vezes rápida baldeação.

Seria mais que plausível esta razão, para essa quasi systematica obstracão dos Sr. exportadores e in carregar o vapor do LLOYD, se não tivessem fidedignas informações de que as cargas em transito, conduzidas pelo ITAPEMIRIM, se acham em muito melhores condições do que por exemplo a do MAX.

Este vapor também baldeia as suas cargas para os do LLOYD quando estes tem vido disponivel, o que se não dá com os do ITAPEMIRIM, para os quais, principalmente depois que assumiu a agencia do LLOYD na Capital, o coronel Emilio Blum,—sempre ha praca, previamente pedida as agencias, do Sul.

Isto nos faz crer, pois, pela preferencia ao MAX e aos vapores directos, CUJOS FRETES SÃO MUITO MAIS ELEVADOS DO QUE OS DO LLOYD, na existencia de uma arima ádversao, de uma estranhavel antipathia á benemerita Companhia do Novo Lloyd, que, no dizer de José Carlos de Carvalho, "constitue a mais forte cadea a unir entre si os estados brasileiros".

Se, porém, fazemos estes ligeiros reparos, sem outro interesse que não seja o nosso entranhado amor á Laguna—é porque tememos a supressão das viagens do ITAPEMIRIM a este porto. Realmente esta lamentavel resolução não seria de admirar-se, pois niquem ignora que esta linha é inimiga com grande sacrificio para a Companhia.

Attendam os Sr. exportadores para esta ultima circunstancia: é uma questão para a nossa terra...

CONSELHO MUNICIPAL

Em sessão ordinaria reuniu-se nos dias 2, 3 e 4 do corrente o Conselho Municipal desta cidade.

Pelo Coronel José Fernandes Martins, superintendente de substituição em exercício, foram apresentados o balanço de receita e despesa do trimestre findo, que publicaremos no proximo numero, varios projectos de lei e um memorando expondo as dificuldades em que se vê o Executivo Municipal para incluir a ordem das despesas a seu cargo, e no proximo numero que tem tomado para o restabelecimento do conselho do Instrumento Municipal, no que faz a credito de R\$ 100 milhares. Alfredo Moreira Gomes, Juiz d'Instrução da Carenaria, Major Osório Rosa presidente do Conselho Municipal.

Os projectos de bilancio contabil e approvado versaram sobre: Taxa dos serviços de patrulhamento municipal e estabelecimentos de um Colégio de instrucao primaria e secundaria, sujeitos a praticarem da taxa a que se refere o artigo 1º do marco da Vigia, gratuidade nos lavoros casernenario e thauz de manutenção organizada

do serviço de remoção de lixo das casas situadas no perimetro urbano; modificação das tabelas de encargos de cadastrar e concessão de terreno para fazendas, manejos ou regaamento do Comitê Municipal; concessão de prazo de tres meses aos proprietarios de terrenos situados no perimetro urbano para constituir predios, muros, grades de ferro ou acerino, ou sujeitando os que não derem cumprimento a tal imposto anual de 18000 réis por metro linear de frente sobre os terrenos não cercados e do 50% rs. sobre os que tiverem roças de tabejo; autorizando ao Poder Executivo para fazer redução no 50% sobre a tributo notaria amparado no artigo 1º da lei de 1902, ou cobrando anualmente a extinção das rubriques officias Escolas e Construções do Estado, mas os Institutos, reservando para a respectiva gerencia a arrecadação efectuada pelo § 31 da Lei Orgâna, e regularizando o serviço de trânsito de que requer paper particular, a requerimento ou informações, nas repartições municipais.

MOVIMENTO MARITIMO Saiidas no dia 1

VAPOR INDUSTRIA come Domingos Pirés

Passageiros, Leopoldo Binius Martins e sua familia; Antônio Alves Gomes e sua familia; Manoel Pinto de Azevedo, representante dos Srs. Freitas Brandão e cia. e José Carentes da Costa, representante dos Srs. Alberto Magalhães e cia.; Angel Tasso, Zacharias Simoniatti, um de 3 ^{class}.

DE JANEIRO A MARÇO

	Entradas	Saiidas
20 navios a vapor	25 navios vella	
25 navios vella		
20 navios a vapor		

Exportação

51.124 volumes

Farinha	sacos	28.528
Feijão	"	6.630
Assucar	"	5.670
Banha	caixas	16.818
Carnes	"	351
Gomina	sacos	314
Milho	"	2.630
Amendoim	"	122
Batatas	"	587
Couros	"	1.561
Aguardente pipas	"	40
Fayas	sacos	47
Solfas	rolos	16
Taboinhas	caixas	69
Toucinho	jacás	3
Fubá	sacos	20
Pluma	fardo	1
Algodão	"	15
Fumo	volumen	1
Linguica	"	4
Cedenho	"	5
Cabello	"	7
Manteiga	caixa	3
Palha	sacos	20
Chifres	volumen	8

PREÇOS CORRIENTES

O mercado fecha sábado com os seguintes preços:

Bauha	k	750
Fojão	s	6.000
Farinha fina	s	4.400
" grossa	s	4.000
M. filo	s	2.000
Amendoim 25	l	2.500
Gordura 50	k	3.000
Couro	k	930
Painha	s	3.000
Carna	s	3.000
Toucinho	s	8.000
Assucar	s	2.500 a 2.800
Arroz	s	9.000
Korozene	s	9.000
Sal	s	9.800

EDITAL

O Dr. Alfredo Moreira Gomes Juiz de Direito e de Orfãos da Comarca da Laguna em virtude da Lei etc.

Fago saber a todos que este edital vivem ou d'ello tiverem conhecimento que, tendo-se procedido a arrecadado os bens do falecido Advogado Major Manoel Ladislau Aracha Dantas, foram encontrados papéis e documentos pertencentes a diversos, a saber: Carl Hopk & Companhia, D. Anna Marsalher Hyarup, Carneiro & Cia., Gregorio Fernandes Vianna, Julio Miguel Martins, Ernesto Wall e Stenkin, Theocóra Alves da Cruz, Alberto Martins e Cia., João Raulino, Inocencio José da Costa Campinas, Julio Pereira da Silva, Teixeira de Castro e Cia., João Machado Pacheco Junior, Hugo von Frankenberg, Cartoriado Civil da Comarca de Tubarão, João Pinto de Sá, João José do Oliveira Mendonça, Saturnino Cardozo de Souza e Silva, Olimpio filho de Joana Bessa (uma caderneta da raixa económica) José Claudio da Sant'Anna, Manoel Estevão Fernandes, Sotero José Cordero, Constantino Cardoso de Aguiar, Albuquerque e Guerra, José Damazio da Silva, Albuquerque e Guedes, João da Silva Medeiros, Pachecos e Cuiabá e Manoel Antônio da Silva, pelo que convide a todos os interessados a virarem a este Juizo recber os documentos que lhe pertençem. E para constar mandei passar o presente edital que será affisado no lugar de costume e publicado pela imprensa. Laguna, 20 de Março de 1903. En Domingos Thomaz Ferreira, (assinado) Alfredo Moreira Gomes. Está conforme— O Escrivão de Orfãos— Domingos Thomaz Ferreira.

Annuncio

Vão visitar a Esmoralda e admirar o que tem, gravatas do chão e blousas, como jamais viu ninguem.

Perfumes superiores, e de marca registrada, recebido pela Industrial, a Charutaria Esmoralda.

Em pregos, o Zéa Teixeira não tem competidor; pois vende por dez mil réis chapéus de lebre, e castor.

Os pregos da Esmoralda saem caras, mas ó chão, pois por dez mil réis um chapéu de lebre, não é de gringo.

Quem quiser comprar um zola do Superior italiano, não procura a outra encomenda do Macaco.

O cigarros «Carlos Gomes» são os mais apreciados. Somente por serem os maiores na Esmoralda são vendidos.

As gravetas que o Zéa vende a rapazada são tão finas e baratas que a gente fica pasmada.



GAB. SUL DO ESTADO

O COMMERCIO

CASA ULYSSÉA
DE
AYRES DE ULYSSÉA & COMP.
—NA LAGUNA—

Tem completo e variado sortimento de ferragens, tintas, drogas, maçãs, louça, porcellana, vidros, christaes, livros e objectos de escriptorio.

PREÇOS REDUZIDOS E VENDAS A DINHEIRO DE CONTADO

Compram couros e cereais

Encarregão-se de mandar vir qualquer livro das livrarias do Rio de Janeiro e Porto Alegre sem commissão pelos

PREÇOS DO CATALOGO

ARMAZEM

ALFANDEGA

Saul Ulysséa

Grande armazem de moshados, ferragens, tintas, minéreas, louça, etc.

Sabão de Joinville em partida da 40 a Réalizadas.

Kerozene, cimento, alcatrão, bren, aramo farpado, phosphorus, farinha de trigo, carne, minéreas de armário etc.

Caldeirões de ferro, estanho etc. etc.

Grande deposito de madeiras e matérias

Compra banha, feijão, farinha, milho, couros e mais generos de exportação

LAGUNA

CASA SARDINHA

João Estevão Soares

Rua da Praia N° 54

COMPRA GENEROS DE

Exportação

ATENÇÃO!!

THOMAZ PEREIRA NETTO

Avisa a seus amigos e freguezes que tem grande e variado sortimento de moshados como sejam: arroz, café, kerozene, phosphorus, assucar refinado, sabão, sal e fumo superior em pacotes e muitos outros artigos que está vendendo por preço baratíssimo.

—VER PARA OUTRAS

COMPRA CEREAIS, PRODUCTOS SUINOS, COUROS E OUTROS ARTIGOS DE EXPORTAÇÃO

RUA 15 DE NOVEMBRO

Laguna

**CHARUTARIA
ESMERALDA**

**OFFICINA DO
ELEGANTE**

Par tor di refresco temporariamente d'esta cidade, o proprietário desta Casa, resolvou fazer uma licitação de todos os artigos de moda, os quais serão vendidos a dinheiro, com grande atrativo nos seus primitivos preços, por isso convida ao respeitável público, a visitar o seu bem montado establecimento.

Rua Jerônimo Coelho n. 4-A
José de Araújo Teixeira

NICOLAO DI CONCILIO

Acaba de chegar para esta casa um escrivimento escolhidas Gabinete, chéretas etc.

Últimos figurinos, pre-
para roupas sob medida
e com maxima perfeição.

Preços baratíssimos

RUA D'ABREU

SAPATARIA

Julio-Bergler participa aos franceses
que vêm da chega Rio de Janeiro onde
foi o encarregado de escolher sortimento pa-
ra a sua loja de calçados que chega de
importar na tua da Peixoto, na antiga
rua de São Tácito Pinto n.

Este é um Lindissimo sortimento de
calçados de diversas cores, tem varios arti-
gos para importar.

Trabalhos para fabricar os chama-
dos sapatos art. novacos muito em moda
no Rio de Janeiro.

Preços baratíssimos

LAGUNA

Clapas brancos por 4.000, no
Gaf. Sul da Estada.

bonés da seda por 3.000!

Notas, cartões de visita e com., tintas
kerozene broméu, etc. 30 cm to GAB.

Lapariras e ranetas n. Santos Da-
mont, só no Largo-nel

BARATÍSSIMAS